

Projeto de Resolução N.º 1540/XIV/3.^a

Recomenda ao Governo que crie um grupo de trabalho que prepare a criação de um
Hospital Público Veterinário

Quase 17 mil pessoas já assinaram a petição pública que defende a criação de um Hospital Veterinário Público e a razão é simples: a preocupação com os animais de estimação e a necessidade de ajuda financeira no momento de zelar pela saúde daqueles que são a única companhia de muitas pessoas e famílias.

Ao longo dos últimos anos têm sido lançadas várias campanhas de sensibilização a apelar à adoção de animais de companhia.

Se por um lado, as famílias e aqueles que vivem sozinhos passam a ter uma companhia sempre presente de manhã à noite, por outro lado é também esta uma forma de evitar que milhares de animais morram sozinhos em instituições municipais ou até mesmo na rua, sem cuidados adequados e, acima de tudo, sem um real sentimento de cuidado e pertença.

No entanto, por mais campanhas que se façam, a verdade é que continua a ser extremamente difícil para uma família suportar as despesas inerentes à adoção de um animal de companhia, sendo que é do conhecimento geral que muitos casos de abandono estão intimamente ligados à insuficiência económica e financeira das famílias.

Adotar um animal pressupõe, inequivocamente, prestar-lhe todos os cuidados necessários, mas para tal é também necessário que quem adota, na impossibilidade financeira de prestar tais cuidados, tenha a possibilidade de ter ajuda no momento de garantir que a saúde do seu animal de estimação não é colocada em causa pelas suas dificuldades económico-financeiras.

Ainda que seja um animal saudável e que apenas precise de uma ida ao veterinário de rotina para lhe serem administradas, sobretudo, as vacinas que são necessárias, o facto é que mesmo estas idas furtivas ao veterinário representam em muitos casos uma soma impossível de suportar para muitas famílias.

Esta foi, inclusive, uma realidade que se agravou no decorrer da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, com o aumentar de situações de corte nos rendimentos, de despedimentos e de falências que afetaram os mais diversos setores de atividade económica, embora com especial impacto naqueles que atuam na área do turismo, da restauração e da hotelaria.

Se antes da pandemia a criação de um Hospital Público Veterinário já fazia sentido, como parte integrante e essencial de uma política de proteção animal, agora, nesta fase em que ainda se aprende a viver com o vírus e que muitas empresas aprendem a sobreviver face às alterações sentidas no mercado, o hospital em causa continua a fazer todo – e talvez mais – sentido.

Ainda assim, este tema não pode ser tratado de forma displicente e irresponsável, na medida em que se trata de dinheiro do erário público e que, por isso, deve ser aplicado com total responsabilidade e noção da sua necessidade e efeito.

O primeiro passo no caminho para a construção de um Hospital Veterinário Público deve passar pela audição dos mais diversos profissionais entendidos na matéria, bem como de representantes de associações com cariz solidário e ativista na defesa dos direitos dos animais.

Assim, ao abrigo dos procedimentos e disposições regimentais aplicáveis, a Assembleia da República reunida em plenário, recomenda ao Governo que:

- Crie um grupo de trabalho com especialistas e representantes da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, da Ordem dos Médicos Veterinários, da Associação Portuguesa dos Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia, da Associação Nacional dos Médicos Veterinários Municipais, da Associação Portuguesa dos Médicos Veterinários de Equinos, da Associação dos Médicos Veterinários Inspectores Sanitários e com os autores da petição pública ‘Criação de um Hospital Veterinário Público’
- Responsabilize o referido grupo de trabalho a apresentar, no prazo de seis meses, um plano para a criação de um Hospital Público Veterinário.

Lisboa, 20 de novembro de 2021

O deputado
André Ventura